

4. Oferecer o dia pela manhã

Se perguntarmos a uma pessoa que faz parte de um grupo do Apostolado da Oração qual é a prática espiritual que define esta sua pertença, dirá sem hesitação: “Fazer logo pela manhã, assim que me levanto, a oração de Oferecimento das obras do dia”.

Esta atitude faz parte, poderíamos dizer, do *código genético* do Apostolado da Oração. Começar o dia dispondo-se interiormente a realizar a vontade de Deus, nas coisas grandes e nas mais pequenas. Afinal, ser Apóstolo de Jesus Ressuscitado é isto mesmo, dispor-se a ser enviado por Ele.

Este desejo de oferecer o dia, com tudo o que tem, alegrias e realizações, tristezas e sofrimentos, nasce de um coração profundamente tocado por Jesus. Não nos conseguimos oferecer por algo que não preencha o coração. Dizer, com a própria vida *Aqui estou!* só se pode entender no registo de uma verdadeira paixão. Porque estar disponível implica apresentar-se diante das coisas com vontade de as transformar. No coração das pessoas que vivem esta atitude de oferecimento está a vontade de amar e transformar o mundo, primeiro o seu, as suas relações, os seus ambientes e, finalmente, o mundo, fazendo a parte que lhe compete na edificação do Reino de Deus à qual todos somos chamados.

Mas o que significa oferecer? É dar, gratuitamente, a própria vida para que esta frutifique em gestos de bondade, de amizade e de perdão, como Jesus nos ensinou. Oferecer-se para viver as coisas boas é mais fácil, certamente, mas oferecer-se para viver as dificuldades exige um grande salto na própria fé. É acreditar que o sofrimento presente serve, na forma que apenas Deus conhece, para manifestar o poder de Deus. Na sua misericórdia, Deus serve-se do nosso sofrimento para colocar mais amor no mundo. Oferecer o próprio sofrimento, as coisas que custam no dia-a-dia, é colaborar com a obra de Deus, que de tudo faz crescer um bem maior, mesmo que não o sintamos e vejamos.

Começar cada dia nesta atitude, fazendo a oração de oferecimento mais tradicional, ou outras fórmulas escritas, ou ainda pelas próprias palavras, ajudará certamente a ter Deus mais presente no dia, em cada gesto e em cada palavra. No percurso espiritual diário próprio do Apostolado da Oração, este é um momento fundamental, pois dizemos, nas nossas palavras aquilo que queremos ser ao longo do dia que estamos a começar: disponíveis para a missão que Jesus Ressuscitado nos quiser confiar. Com um coração agradecido e entregue, pronto para a vida.